

# ***Brachiaria brizantha* cv. BRS Paiaguás e brachiaria híbrida BRS RB331 Ipyporã: seletividade de herbicidas pós-emergentes em campos de produção de sementes**

*Primeiro autor: Rodrigo Marques Vida*

*Demais autores: Vida, R. M.<sup>1\*</sup>; Verzignassi, J. R.<sup>2</sup>;  
Pereira, F. A. R.<sup>3</sup>; Fernandes, C. D.<sup>2</sup>; Libório, C.  
B.<sup>4</sup>; Lima, N. D.<sup>1</sup>; Monteiro, L. C.<sup>4</sup>; Benteo, G. L.<sup>4</sup>;  
Karmouche, P. J. P. S.<sup>1</sup>; Jesus, L.<sup>5</sup>; Corado, H. S.<sup>5</sup>*

## **Resumo**

O controle de plantas daninhas em campos de produção de sementes de forrageiras tropicais é dificultado pela inexistência de herbicidas registrados, além do escasso conhecimento acerca dos seus efeitos. O objetivo do trabalho foi selecionar herbicidas para utilização em pós-emergência de BRS Paiaguás (A) e BRS RB331 Ipyporã (B) (Campo Grande-MS, safra 2013/14, solo argiloso, blocos casualizados, 4 repetições e 3kg de SPV/ha). Os seguintes produtos e doses (g i.a./ha) foram aplicados 30 dias após semeadura (DAS), quando as plantas apresentavam 4 e 3 perfilhos, respectivamente para A e B: triclopir-butotílico(720), ametrine(1500), tepraloxidim (30aos 30DAS + 30aos45DAS), tepraloxidim(60), aminopiralide + fluroxipir-meptílico(60 + 173), nico-sulfuron(60), triclopyr + fluroxypyr(600 + 200), aminopiralide + 2,4-D(60 + 480), picloram + 2,4-D(128 + 480), picloram + 2,4-D(384 + 1440), picloram + 2,4-D(45 + 450), 2,4-D (806), 2,4-D(1612), atrazina(2000), quizalofop-P-tefuril(72), mesotriona + terbutilazina(70 + 330), mesotriona(144) e diuron + hexazinona(1170 + 330).

---

(1) Estudante de Graduação da Universidade Anhanguera-Uniderp, rodrigo22marques22@hotmail.com. (2) Pesquisador da Embrapa Gado de Corte. (3) Professor Doutor da Universidade Anhanguera-Uniderp. (4) Estudante de Pós-Graduação do IF Goiano – Rio Verde/GO. (5) Assistente da Embrapa Gado de Corte. \* Autor correspondente.

Os herbicidas foram aplicados com pulverizador costal pressurizado e volume de aplicação 200L/ha. As avaliações de fitotoxicidade foram efetuadas aos 10, 20, 30 e 40 dias da aplicação por meio de método visual, em que: 0 = nenhum sintoma visível de injúria sobre a planta e 100% = morte da planta, sendo 40% o padrão máximo aceitável (em que a forrageira torna-se passível de recuperação, sem riscos de redução no rendimento). Quizalofop-P-tefuril(72) e diuron + hexazinona(1170 + 330), com valores de toxicidade de 80% e 70% para A, e de 90% e 88% para B, foram considerados fitotóxicos. Para A, ametrine(1500), tepraloxidim(30 + 30), tepraloxidim(60), mesotriona + terbutilazina(70 + 330) e mesotriona(144) apresentaram fitotoxicidade próxima a 40% nas primeiras avaliações, com posterior recuperação das plantas. Os demais herbicidas apresentaram seletividade a A desde as primeiras avaliações. Para B, mesotriona(114) proporcionou fitotoxicidade média próxima ao limite máximo aceitável, demandando cautela na sua utilização. Tetraploxidim(60) e mesotrion + terbutilazina(70 + 330), apesar das fitotoxicidades iniciais próximas ao limite máximo, estas foram reduzidas consideravelmente nas avaliações subsequentes. Os demais herbicidas testados apresentaram resultados positivos em seletividade. Assim, vários herbicidas foram selecionados e apresentaram potencial para utilização em campos de produção de sementes de BRS Paiaguás e BRS RB331 Ipyporã.

## **Parceria / Apoio financeiro**

Embrapa Gado de Corte, Fapeg, Capes, CNPq, Fundect, IF Goiano, Unipasto, Universidade Anhanguera-Uniderp e Fundapam.